

A Cidade de Ytú

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Publicação diaria

Redactor-chefe :- Francellino Cintra

ANNOXII	Redactor-Secretario F. NARDY FILHO	YTU'-- Estado de S. Paulo	Edictor-Gerente J. PERY DE SAMPAIO	N. 735
TERÇA FEIRA 23 DE AGOSTO DE 1904				

"A Cidade de Ytú"

—«U»—

Publicação diaria

ESCRITORIO REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA DA PALMA, No. 56

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Para Cidade : Anno.....20\$000

» » : Semestre.....12\$000

» » : Trimestre.....7\$000

Para fóra : Anno.....24\$000

» » : Semestre.....14\$000

As assignaturas vencem-se em 31 de Janeiro e 30 de Julho

Numero avulso..... \$100

Numero atrasado..... \$200

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha..... \$200

Editaes, linha..... \$300

Publicação em 1ª. pagina.... \$400

Nas repetições far-se-ha abatimento de 50 %, quando a publicação for maior de 50 linhas.

As assignaturas e publicações de character particular, serão pagas adiantadamente, sem o que estas não serão inseridas e nem faremos a remessa da folha.

As pessoas de fóra, que desejarem assignar «A Cidade» devem mandar o pedido acompanhado da importância da assignatura ; e aquelles que já eram nossos assignantes, pedimos que mandem satisfazer esta condicção; caso contrario, suspenderemos do meiado de Agosto em diante, a remessa da mesma.

Os annuncios serão inseridos pelos preços que se convencionar.

As obras, só serão executadas, quando for pago a metade da sua importancia, no acto da encemenda.

Originaes para as columnas editoriaes, só serão recebidos n'esta redacção até 4 hora da tarde; secção livre e annuncios, até as escurecer, sendo porem pequenas publicações, recebem-se até as oito horas da noite.

Não se restituem originaes, ainda que não sejam publicados.

A redacção não é solidaria com as idéas emitidas pelos collaboradores.

—«O»—

Artes e Lettras

VAMOS

Lá no meio dos comoros amados,
No verde collo de macia gramma,
O amor mais puro e limpido nos chama
Lá nos espera um leito de noivados

Escuta : O mais feliz dos namorados
Serei, junto de ti, porque te ama
Meu coração, jamais tocado a lama
Do vicio occulto dos salões dourados.

Lá nos espera o trefego, cortejo
Dos passarinhos tontas do desejo
De beijar-te a cabeça meiga e loura ;

Lá nos espera esse ideal tão puro,
Que será nossa estrella do futuro
E que teus sonhos e meus sonhos doura.

FRANCISCO PALMA.

Triste volta

Porque meus olhos tenho assim sequiosos.
Queres saber querida ? São as dores
E os infortunios negros, horrorosos,
Que eu encontrei em busca de fulgores.

Sonhando a gloria, de astros luminosos,
Busquei a luz, a poesia, as flores ;
A roçagar caminhos espinhosos.
Trazendo ao regressar mil dissabores.

Hoje, a chiméra pérfida e maldicta
Gargalha e ruge, ironica e infinita,
Impondo me a curvar a realidade.

E' que, precipitei me, encorajado,
Rimando um céu de versos constellado,
Sem ter sabido o que é felicidade.

VICTRUVIO MARCONDES.

Canalhas !...

Os espiritos desordeiros e bandidos d'esta terra, sentindo-se garantidos pela policia, da impunidade por qualquer acto criminoso, quizeram ant'hontem, cobrar-se do odio que guardam contra mim, pelas verdades que sem rebuços e sem temer essas quixotadas, aqui tenho articulado e continuarei articular ; e como pela gravidade dos factos, e circumstancias que os rodeiam, por mais que gritem, não se defendem, porque não pódem, falta-lhes base para isso ; visto que tudo quanto aqui tenho escripto, está provado plenamente, querem por meios criminosos affastar-me do meu posto, o que é mais uma justificativa, de que tudo o quanto tenho dito, é verdade, porque fulminando-os, dita-lhes somente um caminho a seguir : o crime, o assassinato ; para assim verem-se livres de quem não os deixa commetter vandalismos, sem protestar.

E' uma justificava, e que me honra extraordinariamente.

Ant'hontem, acompanhava a procissão da Assumpção, em companhia de dous amigos, quando logo acima do Mercado Municipal, na rua de Santa Cruz, senti baterem-me com insistencia no pé ; tomando aquillo como casual, passei para a esquerda das pessoas com quem ia, e então vi Affonso Borges, o santo redactor do *Republica* e escripto do registro de hypothecas e do jury, e José de Arruda Botelho, TERCEIRO SUPLENTE DO DELEGADO DE POLICIA de Ytú, aquelle a olhar para o chão, e este em attitude ameaçadora, e com grosso cacete na mão ; vindo atraz, um magóte de cafagestes, de que elles eram chefes, estando no meio d'estes, Miguel Cardoso, soldado desertor de um dos batalhões da força publica do Estado, e Lulú de Almeida, primo de Affonso Borges.

Chegando quasi a esquina do largo do Collegio, chamado por tres amigos, quem vieram desde muito atraz, nas aguas dos bandidos, e promptos com mais algumas

pessoas que ficaram ainda atraz, para garantir-me de qualquer aggressão, porque tendo percebido os intentos d'essa gente, logo após a rua 15 de Novembro, puzeram-se acompanhando-os, podendo assim disfarçadamente ouvir tudo o quanto a meu respeito disseram ; fui pois para elles, atravessando pelo povo, e ouvi Affonso Borges dizer :—*Onde você ha de ir que não cairá,* não sabendo a quem se referia ou se dirigia.

Chegando na igreja, fui então sabedor de tudo ; conclui então que o typo que me dára as patadas na rua, fóra Affonso Borges, provocando-me, para assim ter pretexto para descarregar a sua sanha biliosa.

Foi o diabo, não ter se verificado isso n'essa occasião, porque então teria se liquidado tudo d'uma vez ; visto que, quando eu me julguei sósinho, tinha já mais de vinte pessoas garantindo-me a vida ; e promptas para ensinar esses bandidos !

Sabendo tudo pelo meúdo, soube mais que meus amigos e co-religionarios, em grande numero congregavam-se em diversos pontos do largo, alertas a primeira provocação ; e promptos para reagirem a tudo.

Depois de findo o sermão e a bençam, sahi e vim, tendo percorrido o largo, sosinho ; postar-me na extremidade de cima, bem em frente ao sobrado do senhor Guilherme Bernardes, tendo antes estado. n'um casa onde se achavam minha mulher, cunhadas e filhos, aguardando os fogos ; mandei-os que se fossem para casa, mórmente por estar uma de minhas filhinhas bastante doente ; e ter eu *necessidade de esperar os fogos* ; isto para não amedrontal-as e nem exigirem que eu as acompanhasse até casa.

Sahindo de lá, encontrei um grupo grande de amigos, que ansiosos procuravam-me, porque divulgada a noticia dos planos sinistros dos *ordeiros e peccatos* escripto do registro e do SUPLENTE DO DELEGADO ; haviam se preparado para a defensiva, e para garantir-me de qualquer aggressão de que fosse victima.

Então percorremos o largo todo, não mais encontrando nenhum d'elles, porque, ou tinham se acoitado no escuro, ou retirado-se ; sendo mais accetavel isto, porquanto, logo começamos ver os ultimos capangas retirarem-se pela travessa que vem dar no largo do Carmo, não mais voltando.

Presumo que elles sentindo-se descobertos em seus planos, retiraram-se, porque não os vimos mais, e nem nossos amigos que andavam-lhes nas aguas.

Registro friamente este facto, sem azedumes, para mostrar bem claramente qual a força dos homens a quem está confiada a direcção politica e policial de Ytú.

Querem affastar-me do meu posto, no qual, bem cu mal tenho me conduzido, pois bem, eu todas as noites retiro-me para a casa as dez ou onze horas, sosinho, porque não costumo andar com guarda-costa ; venha homem para homem ; não mogóte de capangas mercenarios ; ahi então justaremos nossas contas, não é provocarem-me quando estão em grupo.

Eu os faço arrelhiarem, eliminem-me, já que são amigos de emboscadas, que algum porá cabo a tudo o quanto eu soffra.

Virá agora o *Republica* dizendo que isto é mentira ; pouco importa-me porque tenho o testemunho de mais de cinquenta pessoas ; e aquelles que cercaram-me para evitar qualquer emboscada, não fal-o-hiam sem estarem convencidos da premeditação do ataque de que eu estava para ser o alvo ; e que não realisaram, porque, covardes como são, assim que viram que não estava só, fugiram.

São assim elles. Quando estão em bando, e encontram um adversario só e indefeizo, querem agredil-o ; mas, assim que vêm a reunião de mais algumas pessoas com este, fogem covardemente,

Isso não é ser corajoso, porque, com as costas guardadas, como anda aquella gente, todo o mundo é valente.

Homem para homem, é quando quizerem, e no terreno que quizerem.

Levo isto ao conhecimento do doutor chefe de policia do Estado, que certamente pensa que os seus prepostos n'esta cidade, são homens capazes para os cargos que occupam; e terminando, responsabilizo policia de Ytu, por tudo o que me venha a succeder.

Providencias não peço, porque seria asneira.

Ytu, 23-8-04.

FRANCELLINO CINTRA.

Redactor-chefe de "A Cidade de Ytu"

CHRONICA

Não raro ouvimos dizer por ali: já não ha mais sertões, acabaram-se os selvagens, pois acabo de ler uma noticia enviada ao "Correio Paulistano", do Paranapanema, a qual confirma ainda existencia de sertões brutos e de selvagens, talvez ainda mais selvagens do que os que habitavam estas terras da Cruz, antes do seu descobrimento.

Entristeceu-me bastante a noticia, não só porque vi que ainda lugares de nossa Patria, no nosso proprio Estado, tão adelantado e progressista, onde ainda não brilhou o sol da civilização, como tambem eu que julgava que os nossos indios eram todos leaes, valentes e cavalheiros como Pery, Ubirajara e outros de que nos falam nossos romancistas, vi que aquillo é só em romance e que na verdade elles são máus.

Diz a noticia que estando o sr. Manoel Ferreira procedendo um serviço de derrubada, no lugar denominado—"Figueira" pouco distante da *Catechese dos Indios*, era empreiteiro desse serviço Belchior de Tal, o qual tinha em sua companhia dezesseis camaradas e dous vigias. Mais ou menos ao meio-dia, tendo elles voltado do almoço ao serviço, foram inopinadamente atacados por centenas de indios «Coroados», os quaes cahiram em cima dos infelizes trabalhadores á flexa e a machado matando quatro e ferindo gravemente a trez; os sobreviventes, vendo seus companheiros cahirem por terra mortos ou feridos, empenharam-se então, defendendo suas proprias vidas, em uma luta indescritivel, corpo a corpo e a faca; mas os indios eram muito mais numerosos, que si não fossem os derrubadores soccorridos pela gente do Costa, que tambem se achava trabalhando a um kilometro de distancia, teriam sem duvida, sido todos trucidados á furia dos selvagens.

Já não é esta a primeira correria alli praticada pelos indios; ha dous annos assassinaram e mutilaram, na Laranja Doce, sete homens na factura de uma roçada; no anno passado assaltaram o serviço da familia Vieira, em Tres Barras; mais de 150 vidas naquelle municipio já foram sacrificadas á sua brutal selvageria.

O missivista pede providencias para que seja posto um paradeiro a taes selvagerismos; e propõem: Ou a *Catechese dos indios* ás deveras, as direitas ou o seu esterminio, por qualquer modo, immediato, urgente.

Mas nada disso, tenho tambem um meio de impedir taes cousas. O governo deve

mandar para lá como autoridades policiaes o Janjão Martins e Quinzinho Fonseca, os taes estão mesmo no talho de foice, nasceram para viver entre bugres; é só aproveitar as energias dos taes, como contra-pezo pôde ir tambem o Pedrao, será uma trempe perfeita.

Pobre Brazil até o Perú zomba de ti e faz pouco em tuas forças!

Um telegramma enviado de Manaus dá noticia de que os Peruanos, commemorando a data da independencia de seu paiz, queimaram a bandeira brasileira.

O glorioso pendão auri-verde de nossa terra, tu que tão altamente foste cantado pelo poeta, inspirado nas grandezas e magnificencias de nossa Patria; tu que outrora foste levado aos campos de batalhas onde te cobriste de gloria e valor; tu que a tantos bravos serviste de mortalha e apontavas aos heroes ao caminho da gloria, a que estado te vês reduzido! um punhado de infames e canalhas, te despedaçam e jogam-te ao lume, sem se importarem que é a uma nação que affrontam, que és tu representante de um povo de tradições gloriosas! Que fará o governo? em represalia talvez banqueteie o enviado do Perú; não sei, esperemos.

Floriano, o inclyto marechal, quanto mais a Patria se aprofunda no abysmo, quanto mais o estrangeiro menospreza o nosso caro Brazil, mais sentimos a tua falta; porque tu quando vias a canalha querer zombar da Patria estremecida, tu firme no teu posto, ordenavas a teus feis soldados: á bala; e a integridade da Patria era mantida e seus direitos respeitadas.

E hoje?

MARCUS DE VINICINS.



CAMARA MUNICIPAL

Acta da 7ª. sessão ordinaria em 16 de Julho de 1904

Presidencia do Coronel Almeida Sampaio.

Secretario Pereira Primo.

Aos dezeseis dias do mez de Julho de mil novecentos e quatro, n'esta Cidade de Ytu, Estado de São Paulo, na sala da sessões da Camara Municipal, á hora regimentalahi compareceram os seuhores vereadores Coronel Almeida Sampaio, Dr. Mesquita Barros, Dr. José Corrêa, Capitão Dias Ferraz, e Capitão Belarmino Raymundo de Souza, faltando com cauza participada o Capitão Irineu de Souza, e, sem participação o Capitão Josino Carneiro, e Tenente Galvão de Almeida, havendo numero legal foi aberta a sessão, sendo lida, aprovada e assignado a acta da sessão anterior.

E' lido o seguinte:

—EXPEDIENTE—

tava quando separamo-nos da outra vez?

Não sei se poderei cumprir com o que então então prometti; porque, depois d'aquelle dia, siato-me bastante abatido, é um desanimo que de mim se apoderou, e eu todo entregue a elle, parece que vou passo a passo para a beira da sepultura que ha de occultar os meus despojos.

Mas... ainda assim vou tentar descrever a minha historia, que não vos dará talvez uma leve idéa do ponto principal d'ella.

Desculpae-me a minha tibieza, se antes mesmo da narrativa, já lagrimas indiscretas, marejam-me os olhos, e vem rolando pelas minhas faces emagrecidas.

Saiba pois tudo, já que esse é o vosso desejo; e algum dia, quando vos fallarem de mim, poderás dizer que fui um martyr do amor e do dever.

Não deixe que profanem a minha memoria; porque eu não mereço isso; e, se todos pdessem penetrar no intimo do meu coração, veriam o que n'elle se passa, e então ajusariam do meu padecer, e entretanto haverá quem se lembre de censurar-me, de maldizer o meu nome.

O mundo é assim, é um ingrato, que sem razão de causa, julgando se impeccavel, mede todos pelos seus máus instintos; a todos fere implacavel com o seu odio,

Officio da Secretaria do Interior e da Justiça do Estado de São Paulo, reclinando não ter sido enviado aquella repartição, o recibo do material escolar remetido á esta Camara para serem distribuido as escolas (Estaduaes) deste municipio.

—"Ao Inspector Municipal para providenciar"—

Idem do Presidente interino de Instituto Pasteur de São Paulo, accusando e agradecendo o recebimento do che que de 500\$000 reis que lhe fora enviado por esta Camara, a titulo de auxilio.

—"Inteirado"— —"Archive se"—

Idem de Bento Dias de Arruda, negociante do Bairro do Apotribú d'este municipio, denunciando a esta Camara, o estar negociando, sem licença no referido bairro o italiano Manello Elenio.

— Ao Agente executivo para providenciar"—

Proposta do Dr. José Manoel da Fonseca Junior, na qual se propoz a fazer os concertos necessarios na estrada de rodagem que vae desta Cidade, aos bairros—"Pedra Branca"—"Braga" e—"Apotribú"—no trecho comprehendido entre a Ponte do Pirapitinguy, na estrada de Cabreúva, e a fazenda—"Pau d'Alho"—d'este municipio, na extenção de treze kilometros mediante um auxilio d'esta Camara a razão de 100\$000 reis por kilometro.

—"Inteirado"—

Pelo Linçador Municipal, foi apresentada a coleta do impostos predial relativo ao anno de mil novecentos e trez proximo lido.

—"Approved"—

Pelo Agente executivo foi levado ao conhecimento da Camara que devido auctorização da mesma nomeou o cidadão Benedicto Leite de Souza, para exercer o cargo de arrecador Municipal e para em seu acto, pede approvação da mesma.

"Approved".

Exgottada a materia de expediente passe-se á

—ORDEM DO DIA—

Pelos vereadores presentes foram apresentados os seguintes projectos de Leis:

Art. 1º. Ficam declarados de utilidade publica para serem desapropriados o predio e terrenos necessarios para o alargamento da rua 7 de Setembro.

Art. 2º. Fica o Presidente auctorizado a entrar em accordo com a respectiva proprietaria a fim de adqueril-os por compra até o valor de sete contos de reis. (7:000\$000)

Art. 3º. As despesas correrão pela verba—"Obras Publicas"—do orçamento em vigor, ficando o Presidente auctorizado a effectuar as operações de credito necessarios.

E ri-se!

Ri-se, para mais de prompto; e com a vantagem do inesperado, apunhalarnos n'alma; roubar-nos a tranquillidade do espirito; espinhar a nossa honra.

E' este o mundo, e nós nos illudimos com elle; rimo-nos de tudo e por tudo, em quanto que trabalha incessantemente para a nossa perdicção moral ou physica.

Chamem-me de pessimista, e eu direi que não sou mais que um descrente; porque tenho tragado gotta a gotta o tel da disillusão, tenho sobre a minha fronte, estampado o estigma da descrença.

Quando nos meu mais verdes annos, sabia que um joven cheio de vida, cahia no desfallecimento, pela minha pobre imaginação passavam tantos e descontraçados pensamentos sobre o caso.

Ria-me d'elle, e qualificava o de covarde.

E hoje?

Pela minha theoria de então, sou agora o covarde, sou o pusillanime!

Voltemos ao assumpto.

Um dia, conforme já vos disse antes; tive vontade de confessar o quanto os encantos de minha amada me fascinavam e o AMOR que lhe tributava.

Os meus labios não puderam proferir

Art. 4º. Revogam se as disposições em contrario.

S. S. 16-7-1904.

Francisco de Mesquita Barros

José Corrêa,

Fernando Dias Ferraz.

Belarmino Raymundo de Souza.

—"Approved"—de accordo com o art. 30 do Regimento Interno da Camara.

Antonio de Almeida Sampaio.

Art. 1º. Ficam declarados de utilidade publica para serem desapropriados os predios e terreno necessarios para a construcção de uma nova cadeia

Art. 2º. Fica o presidente auctorizado a entrar em accordo com os respectivos proprietarios a fim de adqueril-os por compra até a quantia de onze contos de reis (11:000\$000)

Art. 3º. As despesas correrão pela verba—"Obras Publicas"—do orçamento em vigor, ficando o Presidente auctorizado a effectuar as operações de credito necessarios.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. 16-7-1904.

Francisco de Mesquita Barros.

José Corrêa.

Fernando Dias Ferraz.

Belarmino Raymundo de Souza.

—"Approved"—de accordo com o art. 30 do Regimento Interno da Camara.

Antonio de Almeida Sampaio.

Art. 1º. Fica o Poder Executivo da Camara, auctorizado a construir uma ponte sobre o rio Pirapitinguy, na estrada de rodagem do Pinheirinho e a fazer o trecho da mesma estrada comprehendido entre esta cidade, e a encrusilhada que vae ao Bairro do Taquaral.

Art. 2º. Ficando auctorizada a despendar até a quantia de trez contos de reis, da factura das referidas obras.

Art. 3º. As despesas correrão pela verba—"Caminhos Municipaes"—do orçamento em vigor.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. 16-7-1904.

Francisco de Mesquita Barros.

José Corrêa.

Fernando Dias Ferraz,

Belarmino Raymundo de Souza.

—"Approved"—de accordo com o art. 30 do Regimento Interno da Camara.

Antonio de Almeida Sampaio

Art. 1º. Fica o Poder Executivo da Camara, auctorizado a providenciar sobre a factura da antiga estrada de rodagem de São Paulo, no trecho comprehendido entre o ponte do rio Pirapitinguy, na estrada de Cabreúva e a fazenda—"Pau d'Alho"—neste municipio.

Art. 2º. Ficando auctorizada a despendar até a quantia de um conto e quarenta mil reis (1:040\$000) para realisacção do mesmo serviço.

o que o meu coração ditava; porem, com os olhos da alma, parece que tudo lhe disse e parece que tudo ella compreendeu, porque os seus olhares, como que disseram me: E eu já o tinha advinhado, ha muito... ha muito!

E d'ahi por diante, quantos protestos de amor infindo, levavam-me os meus olhos, e quantas promessas me vinham dos seus!

As vezes mesmo até por meio de palavras ditas com segunda intenção, eu avaliei o quanto ella me queria.

Viviamos tranquilos u'essa doce effusão de pensamentos que só os namorados sabem transmittir não só por meio de palavras, como tambem pelo olhar ou gesto, imperceptivel a todos que os rodeiam.

As vezes sentia-me abatido, queria nem sei mesmo o que, um desanimo parecia dominar-me, entregava-me ao entorpecimento; porem, só um dos seus olhares, enchia-me de coragem para lutar e vencer a tudo e a todos.

Si pezaroso, parecia manifestar-lhe os meus desgostos, ella advinhando dizia-me fitando, e com um sorriso franco e leal, que não temesse coisa alguma, e por maiores que fossem as minhas afflicções, houvessem vulções incandescentes em minha alma, tudo desvanecia-se evaporava-se como por encanto; ruia por terra e a minha tristeza, de ha pouco, a minha inquietação e mal estar, convertia-se no mais sereno dos pezares,

FOLHETIM (23)

Manuscripto d'um morto

(L.....)

Por ...

XIII

A ESMO

A Morte?!

Pois então, eu, tão moço ainda, acaso posso ou devo morrer?

Não meus amigos, e eu creio que vós, pela muita amizade que em mim depositam, não deixarão que a Morte me arrebate tão cedo.

Armando é medico, deverá estar logo comigo, e o poder da sua sciencia fará recuar de mim a Parca; os medicos não podem fazer isso?

Oh! não; porque do contrario só morreriam aquelles quem não fossem prestados os soccorros medicos.

XIV

EM RETORNO

Senhora.

Exigia que retorne ao ponto que es-

Art. 3º. As depezas correrão pela verba —"Caminhos Municipaes"— do orçamento em vigor.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. 16-7-1904.

Francisco de Mesquita Barros.

José Corrêa.

Fernando Dias Ferraz.

Belarmino Raymundo de Souza.

—"Approved"—de accordo com o art. 30 do Regimento Interno da Camara.

Antonio de Almeida Sampaio.

Art. 1º. Fica a Commissão deliberativa, ouctorizada á ordenar o pagamento de cem mil reis, a titulo de gratificação ao Inspector Municipal.

Art. 2º. Este pagamento será feito pela verba —"Manutenção de Escolas"—do orçamento em vigor.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. 16-7-1904.

Francisco de Mesquita Barros

José Corrêa

Fernando Dias Ferraz

Belarmino Raymundo de Souza.

—"Approved"—de accôrdo com o art. 30 do Regimento Interno da Camara.

Antonio de Almeida Sampaio

Nada mais havendo a tratar se o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, do que, para constar mandou lavrar a presenté acta,

Sala das sessões da Camara Municipal de Ytu, 16 de Julho de 1904. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que a escrevi.

Fernando Dias Ferraz

Francisco de Mesquita Barros

José Corrêa

Irineu de Souza

Belarmino Raymundo de Souza.

Annuncios

Graciano Scirello

Medico-Operador

Consultorio e Residencia

RUA DO CARMO, N. 9

YTU

Clinica Cirurgico--Dentaria

Carlos de Souza Freitas

E

Aarão Dantas da Silva

Trabalham a

Rua do Commercio, N. 147

YTU

Alfaiataria Bruni

DE

CHRISTIANO BRUNI

Rua do Commercio, N. 89

N' esta casa executa-se com per feição qualquer trabalho sob medida e pelos mais modernos figurinos.

Especialidade em obras de cinta

—« Preços modicos. »—

Carneiros. Na fazenda Conceição vende-se de 100 a 200 carneiros.

DOUTOR NICANOR PENTEADO

ADVOGADO

Accepta quaesquer serviços de sua profissão.

Rua do Carmo, N. 19

YTU

DR. AUGUSTO CEZAR

ADVOGADO

RUA DA PALMA, N. 94

YTU

DR. JULIO MAIA

ADVOGADO

Residencia:—Rua da Abolição, 4
Escritorio: R. de S. Bento, 23

S. PAULO

Advoga n' esta comarca, e em outras que sejam sercidas por estradas de ferro.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DOS DOUTORES

Luiz de Campos Maia
Benedicto Rolim Junior

E DO SOLICITADOR

Julio Prestes

RUA DIREITA, N. 25 (Sobrado)

S. PAULO

Livraria e Papelaria

DE

AUGUSTE MEHLMANN

Rua do Commercio, 132

Chegou nova remessa de cartões postaes, collecções completas

—« YTU' »—

Aviso

Por motivo de força maior, fica transferida para quando for avisada, a extracção da accção entre amigos que deveria ser extrahida hoje, com a Loteria de São Paulo, de seis contos.

Ytu 18-8-1904

V. D. F. S.

VENDE-SE

4 Carrinho de molas e de duas rodas
1 Carritella com 2 animaes arreado
1 Burra de ferro.
1 Armario grande.

500 Caixões vasioes de diversos tamanhos, para informações. Rua do Comercio N. 12.

Jumento. Na fazenda Vassoural, vende-se 2 jumentes de anno e pouco de idade.

Pharmacia S. Jose'

De Pereira Mendes & Filho

Aviam-se receitas com presteza e acccio, a qualquea hora do dia ou da noite.

Tem em deposito o excellente preparado para cabelo - PRIMOR.

Largo da Matriz, 17

YTU'

COMPRA-SE CAFE', em côco ou beneficiado, qualquer quantidade.

Paga-se bem.

Rua do Commercio, esquina do largo do Carmo

Joaquim Dias Galvão.

GABINETE-DENTARIO

DO CIRURGIÃO DENTISTA

EDUARDO ANDRADE

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro'

N'este gabinete executa se com nitidez, perfeição, presteza e preços modicos, todo e qualquer trabalho concernente a arte. Trabalhos garantidos.

Rua Visconde de Parnahyba.

PORTO FELIZ

1234567890

MARMORARIA

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico d'esta cidade que no dia 1º. de Dezembro abriu de novo á rua do Commercio n. 10 a acreditada—Marmoraria Ytuana— encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia.

Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano dara o que não poupará esforços em bem servir-o caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

P. BONETTI

EX-SOCIO DE L. MUTTI

OFFICINA DE SELLEIRO

de

JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA ASSIS

RUA DO COMMERCIO, N. 145

YTU

N'esta officina de selleiro, caprichosamente montada, encontra-se toda a qualidade de arreios de montaria com todos os pertences e esmeradamente confeccionados.

Aprompta-se sob encomenda, os solidos socados, ou ZER Y GUTTES YTUANOS, imitação mais aperfeçoada aos FRANCANOS, tendo se as vezes alguns promptos.

Accepta se encomendas tanto para este municipio como para fóra, de toda a qualidade de arreios para montaria, trolys e carroças; remettendo se com a maior brevidade.

Os trabalhos d'esta officina, recommendam-se pela perfeição e segurança.

PREÇOS MODICOS

João Baptista de Oliveira Assis

Hermogenes Brenha Ribeiro

CIRURGIÃO-DENTISTA

GRADUADO pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, participa ás pessoas que desejarem utilizar-se dos seus serviços profissionaes, que abrio o seu gabinete e consultorio odonto-cirurgico, á

RUA DIREITA, N. 59

Algodão

Pereira Mendes & Irmãos, fazem negocio para plantação de algodão na fazenda Sete Quedas da Conceição; fornecem sementes gratuitamente.

A plantação pôde ser feita de empreitada ou aforamento de terras. Principal condição que a venda do algodão tem de ser feita pelo preço do mercado e para ca memos.

Typographia

D' « A Cidade de Ytu' »

N'esta officina aprompta-se com perfeição e nitidez todo e qualquer serviço a ella concernente.

RUA DA PALMA, 56

Pharmacia S. José



PEREIRA MENDES & FILHO

Largo da Matriz n. 17 YTU'

Os proprietários desta bem montada e aparelhada participam ao publico que, tendo concluido a montagem da mesma, acham-se aptos para perfeitamente servir na commodidade dos preços, a-seio e promptidão.

Ontrosia declaram que possuem um completo sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros, tudo acuradamente adquirido nas principaes drogarias de S. Paulo e Rio de Janeiro; e por conseguinte podem offerecer com inegualaveis vantagens.

O publico encontrará a testa na pharmacia S. José, o Sr. CARLOS SNELL, diplomado pela Escola de Pharmacia de Londres, e habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio.

Os proprietários confiam na generosidade do publico, em vista do capricho que empregaram na montagem.

A pharmacia dispõe de um variado sortimento de aguas mineraes das principaes fontes Allemaes, Inglezas, Francezas e Brasileiras.

Attende a qualquer hora da noite e bem assim possui instrumentos que aluga por preços sem competencia.

Largo da Matriz n. 17--YTU'

Pereira Mendes & Filho.

Atelier Photographico

DE

FREDERICO EGNER

Rua Direita, 51 Ytú

N'este atelier caprichosamente montado com os mais modernos aperfeiçoamentos da arte, executa-se com a maxima nitidez e presteza todo e qualquer serviço-concernente a arte photographica, tirando retratos pelos systemas mais aperfeiçoados, inclusive a platinotipia; e, de todos os tamanhos desde os *mignons*, até ao tamanho natural; e bem assim reproduções.

Os preços serão os mais vantajosos possíveis.

Trabalha-se todos os dias, ainda os mais nebulozos, desde as oito horas da manhã, até as cinco horas, e attende chamados para fora do atelier, a preço que se convencionar.

O publico encontrará tambem a venda, cartões postaes, com vistas de Ytú, executados com toda nitidez

FREDERICO EGNER

Carrilhas. Na fazenda Vassourai vende-se duas carrilhas novas, muito bem feitas, de cabreuva, de eixos torcaeslos.

Scipião ?



ANGELINA CEVA

**A EMULSAO DE SCOTT
LEGITIMA**

"Angelina-Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se enca arrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos crani inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina emporrava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a Emulsão de Scott Legitima. Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a Emulsão de Scott Legitima com as imitações de pacotilha, que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende:

Cada frasco da Emulsão de Oleo do Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata cu curo.



151

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materias baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

A CIDADE DE YTU'

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

D' A CIDADE DE YTU

N' esta officina apromta-se com brevidade e nitidez e modicidade nos preços, todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de arte.

RUA DA PALMA, N. 36

YTU'